

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Humanidades e Educação

MÍDIA, O 4º PODER NO BRASIL¹

Fábio Luis Güttler Carvalho², Gilberto Natal Maas³, José Ricardo Maciel Nerling⁴.

¹ Trabalho do 9º Ano do Ensino Fundamental do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

² Aluno do Ensino Fundamental 9º ano do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

³ Professor de História no Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, orientador da obra

⁴ Mestrando em Direitos Humanos pela Unijuí

Trabalho do 9º Ano do Ensino Fundamental do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

INTRODUÇÃO (TEMA; OBJETIVO; JUSTIFICATIVA; ASPECTOS METODOLÓGICOS)

O presente trabalho se propõe a debater o papel da mídia na sociedade, especialmente a brasileira, uma vez que se trata de uma ferramenta de grande importância nas relações de poder e liberdade. Para isso, temas como a formação de oligopólios nos meios de comunicação social e o perigo disso para a democracia, bem como a distorção de fatos públicos por meio dos aglomerados, são temas necessariamente citados. Para realização deste trabalho, foram consultadas bibliografias físicas e fontes da internet, no intuito de trazer à baila diversas formas de enxergar a mídia e sua maneira de atuação.

Num primeiro momento se fala acerca do papel da mídia na sociedade, levantando a interferência na opinião popular e a influência através das propagandas. Além disso, se faz uma breve retomada histórica da mídia brasileira. Num segundo momento se denuncia a formação de oligopólios nos meios de comunicação social, elencando suas características e a sua interferência na formação de ideias a respeito até mesmo de governos ou candidatos em eleições. Por fim, fala-se dos motivos pelos quais a mídia distorce e manipula a informação, mostrando exemplos de técnicas usadas pela mídia baseadas nas pesquisas de Noam Chomsky.

RESULTADOS

A mídia e seu papel na sociedade

De acordo com o Dicionário de Português (DP), mídia significa: “Qualquer suporte de difusão de informação que constitua simultaneamente um meio de expressão e um intermediário capaz de transmitir uma mensagem a um grupo”. A mídia tem grande importância no que tange aos acontecimentos de um país, uma vez que as pessoas têm acesso à informação por meio de jornais, rádios, canais de TV e até mesmo a internet. Devido a seu influente papel é possível dizer que a mídia trata do 4º poder no Brasil.

A mídia passou a ter campo na sociedade com um de seus primeiros gêneros, o jornalismo, criado pelos franceses e italianos durante o século XVII, chegando ao Brasil em 1808. O jornal trazia, além de informações, opiniões, que influenciavam diretamente a sociedade em seu modo de pensar e agir. Como era a única maneira da população chegar à informação, o jornal sempre possuiu uma

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

ligação com os governos ao longo da história. Devido a isso, muitas informações eram manipuladas, para favorecer certos lados da política, não desempenhando um papel de imparcialidade.

O jornalismo no Brasil trouxe consigo a propaganda, em que marcas patrocinavam as redes de comunicação, para que fossem mostrados os seus produtos, o que ajudava na sua comercialização, assim gerando lucro para ambos os lados. Muitas dessas propagandas influenciavam a sociedade em seus modos de vestir, além dos produtos que a mesma consumia, julgados de boa qualidade pela mídia patrocinada. Assim, com o tempo, era criado, de forma indireta, certo padrão para a sociedade, causando exclusões dentro da mesma, pois havia produtos que apenas as camadas mais ricas da sociedade poderiam usufruir, essa característica prevalece até hoje.

Com o passar do tempo, a tecnologia foi evoluindo, abrindo portas a novas mídias, como o rádio, que chegou ao Brasil em 1922, porém, este demorou a se popularizar devido ao alto custo dos aparelhos utilizados. Quando, porém, se tornou acessível a classes de baixa renda, mídias que já haviam adotado esse formato de comunicação lucraram muito, não só com propagandas, mas também com narrações de partidas de Futebol, além de radionovelas que deram início em 1941. Com isto a audiência cresceu, e assim foram se desenvolvendo novas áreas de atuação da mídia na sociedade. Mesmo com a presença do rádio, o Jornalismo impresso continuou. Já em 1950 surgiu o primeiro canal de televisão no Brasil, com a TV Tupi, inicialmente acessível apenas para a elite social, que possuía os aparelhos de televisão. A mídia então passou a ser áudio visual, com programas jornalísticos, além de novelas, jogos de futebol e apresentações artísticas que ganharam campo nos canais de televisão tempo depois da popularização do aparelho.

A elite econômica sempre comandou jornais, rádios e canais de televisão no Brasil. Ela buscava gerar opiniões na população que sempre iam a favor de seus interesses, além de continuar com a ideia de “padronizar” a sociedade, fazendo com que esta continue usufruindo de produtos presentes nos comerciais. Muitas vezes manipularam a sociedade para a derrubada de governos desfavoráveis às suas ideias, fazendo com que muitos protestassem contra seus adversários governamentais, implantando ideais na população que iam a favor dos governos que auxiliavam as redes das elites.

Em contra partida às manipulações, a criação da internet teve grande importância, o que é fato até os dias de hoje. Tal fonte disponibiliza a pesquisa em diferentes áreas, que muitas vezes transmitem mais informações (com vários pontos de vista) que as mídias de televisão. Devido a isso, muitas redes de televisão também migraram para a internet, disputando espaços contra novas mídias originárias deste meio, tais como youtube e Netflix, que possuem grande força em formações de opinião na sociedade. Isso ocorre devido à grande variedade de informações e conteúdos, em que cada uma possui sua visão para com os acontecimentos. Além disso, a internet ganhou a atenção de todas as idades, com ênfase nos adolescentes e jovens, que vão gerando suas próprias opiniões com base em pesquisas realizadas, por serem mais “ligados” com a internet. Isso tudo moldou e ainda molda a sociedade de forma marcante, pois nos dias atuais muitos possuem opiniões diversas em relação aos mais variados assuntos, o que muitas vezes, em debates, acaba gerando confusões pela falta de educação de muitos, em respeito às ideias alheias.

Por meio da internet, muitas pessoas se tornaram “formadores de opiniões”, que em certos casos lucram publicando ideias e comentários a respeito de fatos da atualidade, dentro de seus blogs e vídeos, sendo até mesmo patrocinados por empresas, que acabam por incentivar o trabalho feito

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

pelos mesmos. Mesmo assim, as mídias tradicionais ainda se fazem muito presentes em meio a sociedade brasileira.

Historicamente grupos de meios de comunicação favorecem lados políticos em troca de favores e regalias. Essa característica também é observada nos dias atuais, em que a mídia em suas vezes acaba por trazer mais “opiniões” favoráveis a seus aliados governamentais do que realmente transpassar a informação de forma imparcial e justa, o que deveria ser o seu verdadeiro papel. Contudo, preferem mascarar certos fatos, ou simplesmente não apresentá-los com a devida importância, assim buscando mostrar a seus telespectadores apenas o “seu” ponto de vista. Esse é um exemplo de monopolização da informação.

Muitas vezes já foram notórias as parcialidades da mídia Brasileira, e, além disso, foram questionadas, tanto por eleitores de direita quanto de esquerda, em que muitos de direita alegavam que a mídia estava apresentando características de que atuava na área da centro-esquerda, e a esquerda alegava que a mídia atuava na área da direita, o que muito foi visto recentemente durante os tempos de votação e investigação para o Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Isso causa muita preocupação para pessoas cientes dos perigos da oligopolização da mídia. Porém, a mesma não se declara abertamente parcial, pois seria algo de extremo risco, o que poderia acarretar em uma enorme queda de audiência se a população se conscientizasse a respeito das características de certa monopolização ou oligopolização da informação.

O processo de oligopolização da mídia – em que existem algumas potências de comunicação concentradas na mão de algumas famílias - é prejudicial à democracia e à economia, pois, sendo a mídia controlada pela elite, pouco valor é dado aos representantes governamentais das classes de baixa renda, além do processo de censura de informação a certa parte da sociedade. Mas, infelizmente, são realizadas práticas que caracterizam uma mídia oligopolizada, o que na atualidade fora bem notado, gerando diversas críticas contra mídias que adotaram tais práticas, pois as mesmas deixavam de passar informações que iam contra seus representantes governamentais. Pode-se ter um exemplo dado pela rede Globo, no período de seu verdadeiro auge na História do Brasil, em que aproximadamente há duas décadas atrás cobria 99.2% do território brasileiro, contando com suas cinco estações, além de 63 afiliadas, assim atingindo 99.9% dos aparelhos de televisão. Pesquisas da época indicavam que durante os anos 80 e início dos 90 a audiência da Globo era de 78%, assim conquistando 75% do orçamento publicitário de mídia nacional, tornando-a dominante no país, o que fez com que muitas informações fossem manipuladas de acordo com os seus interesses.

Em um Estado Democrático, opiniões e modos de agir não devem ser impostos de forma ditatorial, pois o sistema é formado por diversas opiniões divergentes. Contudo, muitas dessas ideias são manipuladas pela mídia, que de certa forma impõe indiretamente um padrão populacional. Para que uma população seja manipulada em massa, são utilizadas diversas “estratégias” pela mídia. Tais estratégias são descritas pelo filósofo e ativista político Noam Chomsky: A estratégia da distração, que é constituída pela distração do público de problemas sociais importantes ou decisões tomadas por elites governamentais e econômicas. As distrações podem ser de entretenimento artístico, humorístico ou esportivo. Também a Técnica do Problema, solução do problema, que deixa que problemas se criem com o tempo, não transpassando certa informação sobre os mesmos por certo período, fazendo com que a “única” saída, após as intensificações de problemas, sejam opções que envolvam um mal necessário. Além dessas, a estratégia da Gradação, ou seja, a aplicação gradativa

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Humanidades e Educação

de ideias de difícil aceitação. E, por fim, a comunicação com o público tratando o mesmo com infantilidade, dirigindo-se às pessoas como se todos fossem crianças, fazendo com que suas respostas sejam desprovidas de ideias críticas, além de desconstruir um pensamento construtivo e inteligente a respeito de informações passadas pelos meios de comunicação social. Com base nessas técnicas é que a mídia elabora as informações que passa além das que deixa de passar, para que os seus interesses sejam preservados, desmerecendo ideias opostas. Com isso fortalecem a elite financeira dominante, que a ajuda econômica e politicamente. Assim sendo, contribui para a construção de uma sociedade manipulada e que segue padrões, prevalecendo o poder da mídia perante o Estado e a população.

Um caso que pode ser tomado como exemplo de manipulação são as eleições de 1989, em que Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Collor eram os principais candidatos para a presidência da República. Durante tais decisões democráticas, a mídia dominante era a TV Globo, que alguns anos antes das eleições de 89 era a favor da Ditadura Militar que foi implantada no país. Como Lula durante o período militar era contra o regime, além de liderar diversas manifestações e revoltas, era então aos poucos silenciado pela grande mídia, tendo períodos de debate curtos e cortados, assim fazendo com que Fernando Collor fosse crescendo em índice de votos, além de gráficos de percentuais que indicavam o melhor a governar o país, que eram mostrados pela TV Globo. A emissora havia apoiado a candidatura de Collor, pois o mesmo era representante da elite, o que formava a grande maioria da Rede Globo, além de ser a porcentagem dominante em questões governamentais, estabelecendo o seu “império”.

CONCLUSÃO

Por meio das pesquisas realizadas e descritas no presente trabalho, conclui-se que a mídia exerce grande manipulação sobre a sociedade, o que se torna ainda mais forte pela existência de oligopólios nos meios de comunicação social, o que, além de afetar a democracia e o pluralismo político, dá ênfase a ideias da elite capitalista e amplia sua dominação na área da política governamental do Estado. O papel das mídias é informar, porém, como muitas vezes elas são controladas por seus patrocinadores, acabam oferecendo como conteúdo os interesses das empresas que as financiam.

Há muito tempo a mídia já atua na sociedade, e em boa parte da sua história teve uma grande força para com a manipulação populacional, sendo o seu auge nos jornais, que eram a única fonte de informação da população, o que fez dela o quarto poder do país. Então, de acordo com essas afirmativas, pode-se dizer que o papel da mídia de imparcialidade na verdade não passava de uma farsa que aos poucos foi desmascarada com o surgimento de novas fontes de informação.

Dessa forma, podemos analisar a mídia como um todo, em suas demais funções e atuações, em seus demais feitos em relação à informação e a maneira pela qual agimos a respeito, ou, melhor, em como a sociedade é afetada e como a mesma reage a isso, se as medidas tomadas foram benéficas ou causaram maus resultados. Portanto, deve-se prestar atenção na informação passada pelas demais fontes de informação, para assim formamos nossas próprias opiniões a respeito dos acontecimentos, algo que uma vez era uma meta de difícil acesso devido à censura de certas informações, porém, hoje pode ser feito a partir de opiniões diversificadas de fontes alternativas, como, por exemplo, as encontradas em livros, ou na internet.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

REFERÊNCIAS

ALVES, Felipe. As 10 estratégias de manipulação das massas por Noam Chomsky resumo animado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FkjH-s1eVF8>> Acesso em: 19 jun. 2017.

BRAZ, Bruna Carnielli. Mídia Impressa: Conceito, História e Evolução. Disponível em: <<https://mimimidiando.wordpress.com/2014/10/01/midia-imprensa-conceito-historia-e-evolucao/>> Acesso em: 15 jun. 2017.

DA REDAÇÃO, Agência PT de Notícias. Formação de oligopólios de comunicação atenta contra a democracia, adverte OEA. Disponível em:

<<http://www.pt.org.br/formacao-de-oligopolios-de-comunicacao-atenta-contra-a-democracia-adverte-oea/>> Acesso em: 18 jun. 2017.

DE LIMA, Venicio. Revisitando o poder da mídia. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/politica/revisitando-o-poder-da-midia>> Acesso em: 16 jun. 2017

FILHO, Edson Ricardo Scolari. O processo de concentração midiática e o seu impacto na consolidação do Estado Democrático de Direito. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/23695/o-processo-de-concentracao-midiatica-e-o-seu-impacto-na-consolidacao-do-estado-democratico-de-direito>> Acesso em: 18 jun. 2017.

HARTOG, Simon. Muito Além do Cidadão Kane (Beyond Citizen Kane). 1993. [Filme-vídeo]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s-8scOe31D0&t=1872s>> Acesso em: 15 jun. 2017.

HISTÓRIA DO RÁDIO. Radio novela no Brasil. Disponível em: <<https://gruporadiopp.wordpress.com/tag/radio-novela/>> Acesso em: 15 jun. 2017.

HOFMEISTER, Naira. Mídia poder e manipulação. Disponível em: <<http://www.extraclasse.org.br/edicoes/2016/05/midia-poder-e-manipulacao/>> Acesso em: 16 jun. 2017

HOLZ, Maria Luiza Marins. Você sabe o que é a mídia? Disponível em: <<http://www.mh.etc.br/blog/relacoes-humanas/voce-sabe-o-que-e-a-midia>> Acesso em: 15 jun. 2017.

MELO, Sheyla. A incessante busca pela liberdade de expressão. Disponível em: <<https://mediaetpotere.wordpress.com/>> Acesso em: 16 jun. 2017.

PAZ, Patrícia. A mídia e sua relação com o poder e a sociedade. Disponível em: <<https://scriptore.wordpress.com/2006/04/03/a-midia-e-sua-relacao-com-o-poder-e-a-sociedade/>> Acesso em 18 jun. 2017.